

CulturESE

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA
18 de Novembro a 2 de Dezembro de 2015 . Organização: Conselho Pedagógico da Escola Superior de Lisboa

03

EDITORIAL

04

EVENTOS NA ESELX

06

EVENTOS NA ÁREA
DE LISBOA

08

SUGESTÃO
LITERÁRIA

*Cultur*ESE

COMISSÃO EDITORIAL

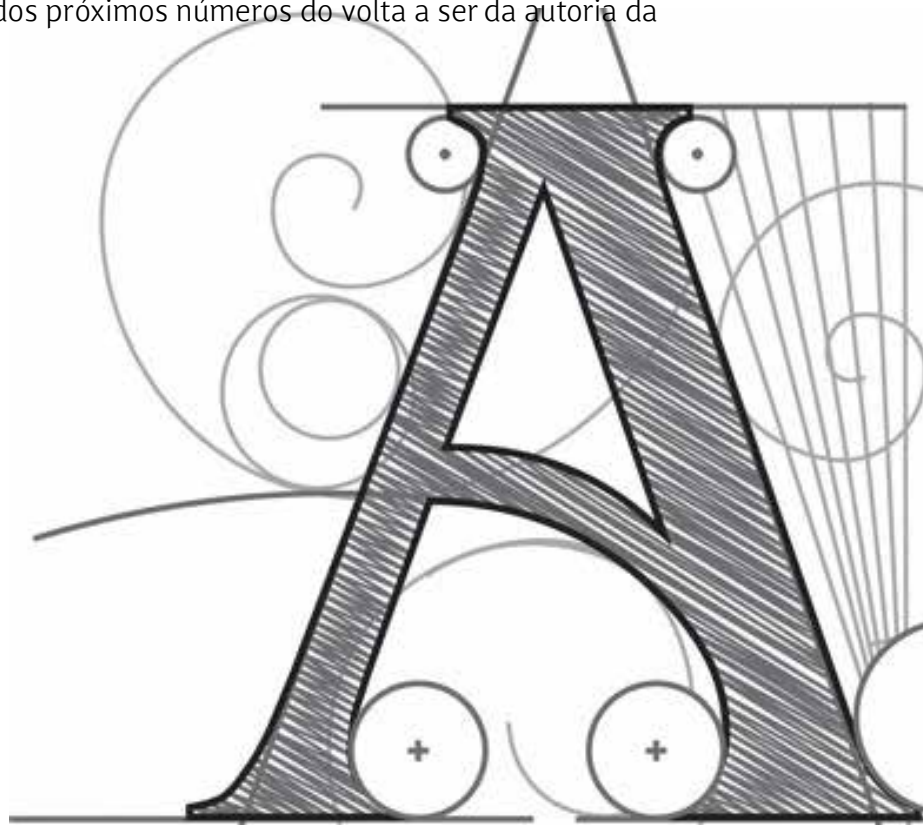
Helena Barroso e Cátia Rijo

“edito- rial”

Na edição 78 do *CulturESE*, gostaríamos de destacar as inúmeras iniciativas que irão ter lugar na Escola Superior de Educação de Lisboa durante a próxima quinzena. Em primeiro lugar, o encontro internacional do Centro de Investigação da ESElX, subordinado ao tema da Arte e Estética na Educação. Mas falar-se-á também de Ciência e de Tecnologia, num *workshop* dedicado a temas tão diferentes como luvas táteis, formas de gerar arte através de um algoritmo ou ainda “mar de oportunidades” das microalgas. Ainda assim, não faltará espaço e tempo para apresentar o *Pato amarelo e o gato riscado*, o mais recente livro de Manuela Casto Neves. No mundo cultural da capital lisboeta, sugerimos a iniciativa intitulada “Retornar-Traços de Memória”, que marca os 40 anos sobre o movimento dos Retornados em Portugal, com todo um conjunto de palestras e debates, assim como a apresentação de uma exposição na recente Galeria Avenida da Índia. Ainda sobre este tema, sugerimos a leitura do romance de Dulce Maria Cardoso, *O retorno*, apresentado pela Prof^a Joana Campos, na rubrica final deste boletim. E se for ao teatro, não perca a oportunidade de conhecer uma nova *Bovary*, reinventada pelo autor e encenador Tiago Rodrigues.

Ainda de referir que o *layout* deste e dos próximos números do volta a ser da autoria da Prof^a Cátia Rijo.

Boas escolhas, bons espetáculos!



eventos na eseLx

FORMAÇÃO

OS AFETOS TAMBÉM CONTAM! VINCULAÇÃO - DA TEORIA À PRÁTICA

27 de novembro de 2015 a 27 de maio de 2016 | 18h00 - 20h00

São objetivos desta formação analisar e discutir a importância da vinculação no desenvolvimento infantil; descrever os modelos e perspectivas teóricas no âmbito da vinculação; conhecer provas de avaliação da qualidade de vinculação – escala MINDS, aferida para a população portuguesa; aprender a usar a escala MINDS em casos práticos; desenhar um plano de intervenção centrado na melhoria da qualidade da interação da díade mãe-bebé; conhecer o impacto dos conhecimentos adquiridos nas práticas diárias dos profissionais, na relação/ envolvimento profissional-família; detetar possíveis melhorias, a curto prazo, na interação diádica mãe-bebé.

CUSTO: 15 EUROS | SABER MAIS [AQUI](#)

WORKSHOP

SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2015 | ESELX

23 a 26 de novembro | Horários vários

ENTRADA LIVRE, INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA | SABER MAIS [AQUI](#)

PALESTRAS

MATEMÁTICAS IMPURAS | ANFITEATRO

18 de novembro | 14h30

Palestra proferida por José Paulo Viana, professor de matemática na Escola Secundária Vergílio Ferreira. Nas palavras do conferencista, as Matemáticas impuras são “a Matemática misturada com todas essas coisas que há pelo mundo, de tal modo que às vezes quase nem se nota que é a Matemática que ali está.”

ENTRADA LIVRE, INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA | SABER MAIS [AQUI](#)



SEMINÁRIO

CONVERSANDO SOBRE DIREITOS HUMANOS E DA CRIANÇA | SALA 301

24 de novembro a 15 de dezembro | 15h30 – 17h00

24 de novembro - Proteção, Infância e Educação: o papel da CNPCJR na defesa das crianças, com Maria do Céu Costa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ).

1 de dezembro - Os Direitos na conversa, com Ana Perdigão do Instituto de Apoio à Criança.

15 de dezembro - Viagem pelos Direitos da Criança (in loco) pelo Espaço a Brincar – uma Viagem pelos Direitos da Criança da Câmara Municipal de Lisboa.

ENTRADA LIVRE

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO

O PATO AMARELO E O GATO RISCADO | ANFITEATRO

24 de novembro | 18h00

Apresentação do livro para a infância de Manuela Castro Neves (texto) e de Madalena Matoso (ilustrações) pela Prof^a Maria Encarnação Silva.

ENTRADA LIVRE

FORMAÇÃO

VI ENCONTRO DO CIED - II ENCONTRO INTERNACIONAL – ESTÉTICA E ARTE EM EDUCAÇÃO | ESELX

27 e 28 de novembro

Na continuidade dos encontros realizados pelo CIED, o II Encontro Internacional procura constituir-se enquanto espaço de reflexão e debate em torno do papel desempenhado pela Estética e Arte na Educação, contemplando a diversidade de contextos educativos, formais, não formais e informais. A Estética e Arte na Educação assumem múltiplas dimensões que se inscrevem no âmbito das práticas artísticas, bem como na fruição, interpretação e reflexão crítica em torno dos processos e dos objetos artísticos.

Com a participação de Marie Fulkova (Charles University, Prague), Helena Kafkova (Charles University, Prague), Lucía Sánchez (Universidad Complutense de Madrid), Magorzata Karczmarzyk (Universidade de Gdansk).

SABER MAIS [AQUI](#)

eventos na área metropolitana de Lx

Iniciativa

Retornar – Traços de Memória

4 DE NOVEMBRO DE 2015 A 29 DE FEVEREIRO DE 2016

“Retornar - Traços de Memória” é uma iniciativa da EGEAC, desenvolvida pelas Galerias Municipais de Lisboa, que assinala os 40 anos do movimento que ficou conhecido por retorno das ex-colónias portuguesas e teve o seu auge na ponte aérea de 1975. Com uma programação transdisciplinar que decorre ao longo de quatro meses, a iniciativa apresenta olhares da arte, literatura, antropologia, história e política, para promover o diálogo e o conhecimento sobre o fim do império colonial português. Num projeto que promove o cruzamento entre as artes e as ciências humanas, a exposição inaugura um novo espaço expositivo: a Galeria Avenida da Índia, em Belém.

ENTRADA GRATUITA | SABER MAIS [AQUI](#) E [AQUI](#)

Cinema

Escola, para que te quero | Casa da Achada

23 E 30 DE NOVEMBRO | 21H30

Atrás do espelho, de Nicholas Ray, o extraordinário realizador de obras como *A fúria de viver* e de *Johnny Guitar*, relata a história de um professor a quem é anunciada uma terrível notícia.

N’*A idade da inocência*, François Truffaut descreve a infância através das vivências de duas crianças que frequentam a mesma escola e que sabem como ninguém viver, compreender e enfrentar o mundo dos adultos.

ENTRADA GRATUITA | SABER MAIS [AQUI](#)



exposições

Quando Lisboa treme – de 1755 à cidade resiliente | Museu de Lisboa – Palácio Pimenta | Pavilhão Preto

1 DE NOVEMBRO DE 2015 A 1 DE MARÇO DE 2015 | A PARTIR DAS 10H00

Gravuras sobre o terramoto de 1755 e prevenção na cidade, maquetes da famosa “Gaiola Pombalina”, bombas de água utilizadas na época, uma plataforma sísmica interativa, equipamentos de medição de sismos e ilustração das atividades da proteção civil são alguns dos materiais que compõem esta exposição.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS [AQUI](#)

Círculo Delaunay | Centro de Arte Moderna (CAM)

DE 20 DE NOVEMBRO DE 2015 A 22 DE FEVEREIRO DE 2016 | DAS 10H00 ÀS 18H00 |

Sonia e Robert Delaunay viveram em Portugal desde Agosto de 1915 até Dezembro de 1916, aprofundando as relações que já mantinham em Paris com alguns portugueses – Amadeo de Souza-Cardoso, Eduardo Viana e José Pacheco, e, mais tarde, Almada Negreiros. Esta exposição reconstitui o ambiente criativo gerado pela presença em Portugal destes artistas, apresentando novas investigações sobre as relações dos Delaunays com Amadeo de Souza-Cardoso. A exposição vai mostrar um conjunto magnífico de obras que resultou destes encontros e cumplicidades artísticas.

CUSTO: 5 EUROS | SABER MAIS [AQUI](#)

Teatro

Bovary | Teatro Nacional D. Maria II | Sala Garrett

18 A 22 DE NOVEMBRO | HORÁRIOS VÁRIOS

Basta dizer-se “Bovary” em voz alta para se sentir imediatamente o cheiro a perfume e a escândalo. Retrato da vida de uma mulher que, procurando fugir ao tédio de uma existência banal, embarca em relações adúlteras e vive muito acima das suas possibilidades. *Madame Bovary* é hoje considerada a obra emblemática do realismo e um dos marcos da literatura mundial. Publicado pela primeira vez em fascículos na revista *La Revue de Paris*, o romance de Gustave Flaubert foi acolhido por uma parte da sociedade francesa como um atentado à boa moral cristã. Bastaram alguns meses sobre a data da sua publicação para que começasse o julgamento que sentou o autor no banco dos réus, acusado de obscenidade pelo Ministério Público. É deste episódio que parte o espetáculo *Bovary*, de Tiago Rodrigues, caminhando de seguida para uma adaptação contemporânea desta obra-prima. Com os atores Carla Maciel, Gonçalo Waddington, Isabel Abreu, Pedro Gil, Tónan Quito.

CUSTO: PREÇOS VÁRIOS | SABER MAIS [AQUI](#)

Encontro

O papel do voluntariado no século XXI | Fundação Calouste Gulbenkian | Auditório 3

25 DE NOVEMBRO | 14H30

O valor económico, social e pessoal do voluntariado, as tendências e os desafios para o futuro desta prática social estão em debate neste encontro, no âmbito da iniciativa “Lisboa Capital Europeia do Voluntariado”. Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, esta conferência conta com testemunhos de projetos e experiências inovadoras de voluntariado em Portugal, para falar da forma como as novas gerações encaram o voluntariado e os desafios que se avizinham.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS [AQUI](#)

[suges tão}

O romance, *O Retorno*, de Dulce Maria Cardoso, editado pela Tinta-da-China, é uma narrativa que atravessa dois continentes, a Angola Ultramarina e Independente, em África, e, na Europa, a Metrópole do Estado Novo e o Portugal Revolucionário.

Com uma escrita em vários níveis, a narrativa distribui-se por diferentes cenários, nos momentos marcantes da história portuguesa e angolana, momentos esses captados pelo olhar de um rapaz de 15 anos, Rui, que descreve as circunstâncias em que se encontram, ele e a sua família, pai, mãe, irmã, e a cadela Pantufa, que, no momento da partida, ficará para trás, simbolizando a perda, assim como a casa, os objetos, tudo o que não coube nos caixotes que vieram no avião. Os dilemas destas personagens permitem-nos melhor compreender a complexidade política, social, económica e cultural em que se inscreve o movimento que ficou conhecido como “Os retornados”.

Pela mão de Rui, a autora interpela-nos, mesmo quando descreve situações aparentemente banais e até divertidas do quotidiano desta família, sobre aquele passado recente e o presente, com a inteligência de não deslizar para qualquer uma das fações ideológicas, mesmo tendo sido protagonista deste movimento. Rui confronta-se, à chegada, com uma Lisboa triste, velha e cinzenta, com uma vida diferente da que havia em Angola, simbolizada por um casaco colorido, caritativamente oferecido, e que, tal como os “retornados”, se apresenta “sem lugar”, mas que Rui usará para se proteger do frio, durante os dias que passa no Estoril. É o encontro com uma metrópole distinta da imagem construída pelo discurso dos adultos em Angola, uma Metrópole atravessada pelos quase 50 anos de ditadura, marcados pela repressão, a pobreza, o isolamento das populações, e que contrasta com os estilos de vida dos outros espaços do Império, social e culturalmente mais avançados.

Entre um passado já perdido, um presente caótico e um futuro incerto, a autora descreve a rutura vivida nas sociedades portuguesa e angolana através da esquizofrenia da mãe de Rui, as memórias revisitadas no álbum de fotografias e o desconhecimento do paradeiro do pai, por quem o filho espera, tanto mais que vive pressionado para que ocupe o seu lugar, que cuide da mãe instável e da irmã mais nova, a que melhor se adapta e mais cedo abandona a memória angolana. O pulsar da juventude e o desejo de futuro destas personagens ilustram, na descrição do narrador, a esperança de se reinventarem como família, tal como a sociedade portuguesa, mas com a certeza de que nada é definitivo e garantido, remetendo-nos assim para um presente que muito tem a ver com este passado recente.

Joana Campos